

Brazilian Journal of — **HEALTH AND PHARMACY**

Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais
Volume 6, Suplemento 2, 2024



3^o

**Encontro Brasileiro
de Ligas Acadêmicas
de Farmácia Clínica**

RESUMOS

06 de junho de 2024

Prezados leitores e colaboradores,

O 3º Encontro Brasileiro de Ligas Acadêmicas de Farmácia Clínica (3º EBLAFC) foi realizado no dia 06 de junho de 2024, durante o 2º Congresso Internacional da Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica (SBFC), com o objetivo de contribuir para a consolidação das Ligas Acadêmicas de Farmácia Clínica (LAFs), por meio da discussão de experiências.

A Comissão Organizadora do evento foi presidida pela Professora Angelita Cristine de Melo (UFSJ), com a participação do Prof. Cesar Augusto Teixeira (UFRJ), do Prof. Wander de Jesus Jeremias (UFOP) e das discentes Arianne Bilhalba (Liga Acadêmica de Farmácia Clínica - LAFAC/UFRJ) e Mariana Rodrigues Barbosa (Liga Acadêmica de Farmácia Clínica - LAFARC/UFOP).

As atividades do evento ocorreram de modo *online* e síncrono, em formatos diferentes, incluindo: discussão interativa de um caso clínico de paciente polimedicado, palestras relativas à padronização de casos clínicos para o emprego em simulações realísticas e ao atendimento humanizado de pacientes da Atenção Primária à Saúde, sendo que esta última foi selecionada previamente pelo público inscrito. A atividade final consistiu em um painel com apresentações dos 5 melhores relatos de experiências de LAFs, submetidos à Comissão Organizadora.

A última atividade se estendeu para o formato assíncrono, na qual os demais relatos foram apresentados em forma de *banners*. Os autores de todos os relatos de experiências selecionados tiveram a oportunidade de publicar os resumos na Revista do Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG): *Brazilian Journal of Health and Pharmacy* (BJHP), como parte de uma parceria previamente firmada entre a coordenação do periódico e a comissão organizadora do evento. Outrossim, somaram-se os esforços da SBFC, do CRF/MG, da Universidade Federal de Ouro Preto e da Universidade Federal Fluminense, que foram imprescindíveis para a realização de um evento especial e marcante no contexto da educação farmacêutica, especialmente no âmbito da Farmácia Clínica.

Parabenizo a todos(as) os(as) organizadores(as) do 3º EBLAFC e a todos(as) os(as) autores que contribuíram com a disseminação do conhecimento de qualidade relativo a uma importante área de atuação farmacêutica!

Minas Gerais, 22 de junho de 2024.

Silvia Storpirtis

Diretora Presidente da SBFC



EDITORA CHEFE

Farah Maria Drumond Chequer Baldoni
Universidade Federal de São João del-Rei

EQUIPE EDITORIAL

Cristiane de Paula Rezende
Universidade Federal de Minas Gerais

Farah Maria Drumond Chequer Baldoni
Universidade Federal de São João del-Rei

Leonardo Meneghin Mendonça
Universidade Federal de Juiz de Fora

Maurilio de Souza Cazarim
Universidade Federal de Juiz de Fora

Renata Cristina Rezende Macedo do Nascimento
Universidade Federal de Ouro Preto

Rondinelle Gomes Pereira
Faculdade Anhanguera de Governador Valadares

Tiago Marques dos Reis
Universidade Federal de Alfenas

REVISORES

Angelita Cristine de Melo
Universidade Federal de São João del-Rei

Nathane S. Queiroz
Instituto Bulla

Sílvia Storpirtis
Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica

Tarcisio José Palhano
Sociedade Brasileira de Farmácia Clínica

**COMISSÃO ORGANIZADORA DO 3º
ENCONTRO BRASILEIRO DE LIGAS
ACADÊMICAS DE FARMÁCIA CLÍNICA**

Angelita Cristine de Melo
Presidente da Comissão
Universidade Federal de São João del-Rei

Ariane Bilhalba
Universidade Federal Fluminense

Cesar Augusto Teixeira
Universidade Federal Fluminense

Mariana Rodrigues Barbosa
Universidade Federal de Ouro Preto

Wander de Jesus Jeremias
Universidade Federal de Ouro Preto

**CONSELHO REGIONAL DE
FARMÁCIA DE MINAS GERAIS****DIRETORIA CRF/MG | GESTÃO 2024/2025**

Márcia Cristina de Oliveira Alfenas
Presidente

Christian Francisco de Matos
Vice-presidente

Daniela Cristina de Macedo Vieira
Secretária-geral

Sebastião José Ferreira
Diretor Tesoureiro

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

Alessandra Guimarães Diório Mól
Maria Cláudia Moreira de Faria
Waltovânio Cordeiro de Vasconcelos

COMUNICAÇÃO

Carla Cardoso
Viviane Tavares

DESIGN

Luana Ramos

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rafael Fontes

IMAGEM DA CAPA

Adobe Stock



- 05** | RELATO DAS EXPERIÊNCIAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA (LAFCLIN) DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)
- 06** | O PAPEL FUNDAMENTAL DA LIGA DE FARMÁCIA CLÍNICA NA FEIRA DAS PROFISSÕES
- 07** | ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA E FARMACOTERAPIA DA FACULDADE DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS JUIZ DE FORA, EM UMA AÇÃO DE RASTREAMENTO EM SAÚDE E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS
- 09** | FARMÁCIA CLÍNICA AOS IDOSOS RESIDENTES EM UMA HOSPEDAGEM GERIÁTRICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE (RN): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE POTIGUAR
- 11** | ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FARMACOLOGIA CLÍNICA E FARMACOTERAPIA, DA FACULDADE DE FARMÁCIA, UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA - CAMPUS JUIZ DE FORA NA CAMPANHA DE OUTUBRO ROSA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
- 13** | PLANTÃO DE DÚVIDAS SOBRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA DO RIO GRANDE DO NORTE - UNIVERSIDADE POTIGUAR
- 15** | ATUAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DO CUIDADO FARMACÊUTICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO NA COMEMORAÇÃO AO DIA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS
- 16** | ENGAJANDO PACIENTES E CUIDADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÃO EM PROL DO USO E DESCARTE RACIONAL DE MEDICAMENTOS DESENVOLVIDO PELA LIGA DE FARMÁCIA CLÍNICA E ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (LAFCAF) DO CURSO DE FARMÁCIA DA UFRN.
- 18** | RELATO DE EXPERIÊNCIAS DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA CLÍNICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
- 19** | FARMÁCIA CLÍNICA DA TEORIA À EXECUÇÃO
- 20** | RELATO DE CASO DE UM IDOSO EM RECUPERAÇÃO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – LAFARC/UFOP





Relato das Experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (Lafclin) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

David Pereira Freire*; Ana Beatriz Mostafa Ginel; Raphael Victor Bezerra Barreto; Juliana Mendes Franco Siqueira; Camila Guimarães Polisel

lafclin22@gmail.com

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Cidade Universitária, Campo Grande-MS, Brasil

RESUMO

Introdução: As atribuições clínicas do farmacêutico no Brasil são regulamentadas pela Resolução CFF nº 585 de 2013. A liga surgiu para complementar a oferta de ações de ensino, pesquisa e extensão em farmácia clínica no curso. E o resumo objetiva relatar as experiências vivenciadas pelos acadêmicos da LAFCLIN. **Materiais e Métodos:** A LAFCLIN foi criada pelo Curso de Farmácia da UFMS em 2022 com o objetivo de fortalecer e complementar a oferta de ações em farmácia clínica na instituição. Ela conta, atualmente, com 20 acadêmicos distribuídos nas comissões de ensino, pesquisa e extensão universitária. Considerando as ações de ensino, pesquisa e extensão, um total de 01, 02 e 05 ações/projetos foram executados desde a criação da LAFCLIN, respectivamente. **Resultados e Discussão:** O projeto de ensino intitulado “Dose de discussão - farmácia clínica em foco” realiza encontros mensais com o professor orientador e convidados externos para a discussão e aprofundamento de temas de interesse do grupo relacionados à farmácia clínica. Entre os projetos de pesquisa, ressalta-se a atuação de acadêmicos da LAFCLIN no projeto intitulado “Risco de queda associado ao uso de medicamentos em idosos da comunidade”, cujos resultados parciais receberam menção honrosa no VII Meeting Nacional de Farmácia Clínica e foram também apresentados como Trabalho de Conclusão de Curso e publicados na Revista *Observatorio de la Economía Latinoamericana*. Já considerando as ações de extensão universitária, a ação intitulada “Entendendo, reconhecendo e reagindo a situações de emergências clínicas” foi realizada pelos ligantes para escolares da rede pública de ensino do município de Campo Grande/MS com o propósito de capacitá-los para a realização dos primeiros socorros em casos de necessidade. Além disso, a LAFCLIN participou de dois eventos extensionistas da UFMS, a “Semana dos Calouros” e o “Corredor da Saúde”, ambos com ações de rastreamento em saúde por meio da aferição de pressão arterial glicemia capilar a toda comunidade universitária. Adicionalmente, a LAFCLIN ofertou um Curso de Aperfeiçoamento em Farmácia Clínica, que contou com a participação de 111 pessoas, sendo 53,2% de profissionais farmacêuticos, 37,8% de acadêmicos da graduação e 9,0% de acadêmicos de pós-graduação. A criação da LAFCLIN na UFMS ofereceu aos acadêmicos uma oportunidade valiosa para, por meio de ações supervisionadas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolverem habilidades e competências necessárias à atuação na área da farmácia clínica nos mais diversos cenários profissionais. **Conclusão:** ações em eventos universitários e comunitários têm fortalecido as habilidades de comunicação interpessoal e autoconfiança dos acadêmicos, o que demonstra a relevância da LAFCLIN na formação de futuros farmacêuticos.

Palavras chaves: Serviço de Farmácia Clínica; Assistência Centrada no Paciente; Educação para a saúde; Uso Racional de Medicamentos.



O Papel Fundamental da Liga de Farmácia Clínica na Feira das Profissões

Pedro Henrique de Lima Martins Filho; Mariana Uchoa de Castro Bessa; Maximus Willis de Sousa da Silva; Raysa Felix Vieira de Siqueira; Davi Mororó Gonçalves; Caroline Mourão Melo; Karoline Sabóia Aragão

la.farmaciaclinica@gmail.com

Universidade de Fortaleza (UNIFOR), Fortaleza-CE, Brasil

RESUMO

Introdução: A presença ativa da Liga de Farmácia Clínica na Feira das Profissões desempenha um papel vital na orientação dos estudantes em relação à carreira farmacêutica. Com isso, o objetivo deste trabalho é destacar a importância da participação da Liga de Farmácia Clínica na feira das profissões. **Materiais e Métodos:** Nos dias 16 e 17 de maio de 2024 durante a feira de profissões feita pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR), foram ofertados serviços farmacêuticos de aferição de pressão arterial e glicemia, com o intuito de investigar a condição de saúde dos alunos visitantes de escolas públicas e particulares e instruí-los a buscar uma melhor qualidade de vida. Apresentamos também o papel do farmacêutico clínico, esclarecendo sua função no monitoramento da terapia medicamentosa do paciente, bem como suas demais atribuições e foi esclarecido dúvidas dos visitantes a respeito da graduação em farmácia. Após discutirmos sobre assuntos gerais da farmácia clínica, foi utilizada a plataforma on-line kahoot para realizar atividades interativas como método de ensino. **Resultados e Discussão:** Durante a feira de profissões nos dias 16 e 17 de maio de 2024, foi alcançado resultados significativos. Por meio dos serviços de aferição de pressão arterial e glicemia, foi possível identificar problemas de saúde em alunos de escolas públicas e particulares, orientando-os sobre a importância de hábitos saudáveis. Além disso, foi elucidado o papel do farmacêutico clínico, esclarecendo suas responsabilidades no monitoramento da terapia medicamentosa e resolvendo dúvidas sobre a graduação em Farmácia. A discussão de temas da farmácia clínica foi enriquecida com atividades interativas na plataforma Kahoot, proporcionando uma experiência de aprendizado dinâmica. Essas ações contribuíram para uma maior conscientização sobre saúde e para uma compreensão mais ampla da profissão farmacêutica. A participação na feira de profissões foi altamente produtiva e impactante para a equipe envolvida. Não se limitou apenas à oferta de serviços de saúde essenciais aos alunos; foi uma oportunidade valiosa para esclarecer dúvidas e fornecer insights significativos sobre a profissão farmacêutica. A interação próxima com os visitantes permitiu compartilhar com entusiasmo a paixão pela área e destacar seu potencial transformador na vida das pessoas. Além disso, ao adotar métodos interativos e informativos, como a plataforma Kahoot, foi possível tornar o aprendizado envolvente e acessível a um público diversificado. **Conclusão:** Espera-se que os alunos tenham saído da feira das profissões mais conscientes sobre a importância da saúde e motivados a considerar a Farmácia como uma carreira promissora e gratificante. Este evento não apenas reforçou o compromisso da liga em promover a educação e a saúde da comunidade, mas também ressaltou o papel vital dos farmacêuticos como agentes de mudança e cuidado na sociedade.

Palavras chaves: Descoberta do Conhecimento; Educação; Estudantes; Experiência; Farmácia; Saúde.



Atuação da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia da Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz De Fora - Campus Juiz de Fora, em uma Ação de Rastreamento em Saúde e Uso Racional de Medicamentos

Alice Medina Rodrigues*, Ana Clara de Lelis Araújo, Ana Luísa Ribeiro Martins Goulart, Érica Xavier Nunes, Jennifer Louise de Oliveira Silva, Marlon Luiz Rocha Lourenço, Mayssa da Silva Teixeira, Sara Silva Chiconeli, Marcelo Silva Silvério

laff.ufff.diretoria@gmail.com

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG, Brasil

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia-LAFF, criada em 2015, promove o conhecimento através de atividades em pesquisa, ensino e extensão. O objetivo do trabalho é expor as tarefas feitas durante a ação em saúde, os impactos no desenvolvimento profissional e na saúde da população. **Materiais e Métodos:** No dia 5 de maio comemora-se o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, portanto, a ação realizada no PAM Marechal, unidade de atendimento da Secretaria de Saúde de Juiz de Fora, teve o intuito de ampliar o conhecimento populacional no município Juiz de Fora acerca desta temática. Nesse sentido, a ação contou com a participação de ligantes, orientadores da LAFF e residentes, para a realização de campanha voltada à Educação em Saúde, contemplando o descarte correto de medicamentos, riscos da automedicação e orientação para uso correto, através de folders e banners. Ademais, realizou-se Rastreamento em Saúde por meio da aferição de pressão, medição da glicemia capilar e coleta de dados. **Resultados e Discussão:** No que diz respeito ao Rastreamento em Saúde, foram atendidos um total de 132 pacientes, dos quais 71 (53,79%) são do sexo feminino e 61 (46,21%) do sexo masculino. Dentre esses pacientes, pelo menos 65 (49,24%) apresentavam hipertensão arterial e pelo menos 32 (24,24%) possuíam diabetes mellitus. Além disso, aproximadamente 96 (72,73%) dos pacientes fazem uso de medicamentos contínuos, para o tratamento de inúmeras comorbidades. Em relação a idade dos pacientes, 68 (51,51%) se encontram na faixa etária de 15 a 64 anos, seguido por 59 (44,70%) com 65 anos ou mais e 01 paciente (0,76%) na faixa de 0 a 14 anos. A campanha de conscientização em prol do Uso Racional de Medicamentos (URM), por sua vez, possibilita uma série de impactos positivos na sociedade. Desta forma, a abordagem de temas como automedicação, descarte adequado de medicamentos, uso racional de antimicrobianos e incentivo à adesão ao tratamento medicamentoso, foi realizada durante a campanha, visando um uso mais seguro e eficiente dos medicamentos, instituindo benefícios para saúde pública como redução dos possíveis custos em saúde, sustentabilidade ambiental e principalmente segurança do paciente. Além disso, possibilitando aos ligantes um maior contato com a prática do cuidado farmacêutico e o desenvolvimento de uma comunicação eficaz e respeitosa com os pacientes. A ação realizada pela liga promoveu o incentivo ao Uso Racional de Medicamentos e um Rastreamento em Saúde, o qual evidenciou o perfil da população presente, enfatizando o diabetes mellitus e a hipertensão arterial como as principais condições de saúde. As diferenças entre sexos da população atendida não foram significativas. Em relação à atuação do aluno, destaca-se a relevância da prática dos serviços da clínica farmacêutica na contribuição de sua formação acadêmica e profissional. Dessa maneira, foi possível ampliar o desenvolvimento de competências e habilidades em relação ao trabalho em equipe e a comunicação com o paciente, demonstrando a importância da relação horizontal entre profissionais



de saúde e pacientes. **Conclusão:** No que concerne ao papel do farmacêutico, fica evidente sua importância para a promoção do uso racional de medicamentos, rastreamento em saúde e mitigação dos problemas relacionados à farmacoterapia (PRF), dentre os quais se destaca adesão, necessidade, efetividade e segurança, uma vez que a interação farmacêutico-paciente e entre a equipe multiprofissional de saúde proporciona uma farmacoterapia eficaz. Dessa forma, a ação social em saúde destaca o papel do farmacêutico em contribuir de maneira relevante para o cuidado integral à saúde individual e coletiva, servindo de incentivo à promoção do cuidado farmacêutico.

Palavras chaves: Controle Glicêmico; Educação em Saúde; Medicamentos; Pressão Arterial; Rastreamento; Uso Racional.



Farmácia Clínica aos Idosos Residentes em uma Hospedagem Geriátrica no Estado do Rio Grande do Norte (RN): Um Relato de Experiência na Liga Acadêmica de Farmácia Clínica da Universidade Potiguar

Camila Carvalho Souza; Isadora Costa Lima; Maria Emília Firmino de Souza Faustino; Laura de Medeiros Baracho; Ellen Pietra Silva de Macedo; Ana Paula Farias Xavier; Pedro Henrique de Oliveira Abrantes

ligaacademicafc@gmail.com

Universidade Potiguar (UnP), Campus Salgado Filho, Natal-RN, Brasil

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade global que gera desafios relacionados à saúde, especialmente no que diz respeito ao tratamento de condições crônicas. Dessa forma, o objetivo do trabalho é relatar a experiência da ação realizada aos idosos em uma hospedagem geriátrica do RN. **Materiais e Métodos:** A ação de extensão foi realizada no dia 24 de março de 2024 pelos ligantes da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica em uma hospedagem geriátrica do estado. O intuito foi orientar os idosos residentes acerca do tratamento medicamentoso das principais doenças crônicas que os afetam, como a hipertensão arterial e o diabetes *mellitus*. A abordagem escolhida foi de organizar uma roda de conversa com os moradores, onde foram feitas perguntas acerca de mitos e verdades relacionados aos medicamentos utilizados nas patologias citadas, com o intuito de educá-los quanto ao uso correto. Posteriormente, realizou-se a aferição de pressão arterial e glicemia capilar nos idosos, de forma supervisionada. **Resultados e Discussão:** Observaram-se resultados positivos após a roda de conversa com os idosos, onde a maioria dos idosos institucionalizados aceitaram participar da didática e conseguiram responder às perguntas da forma correta, visto que muitas delas foram relacionadas ao uso correto dos medicamentos, como a insulina, além de uma ótima abertura para o diálogo. Entretanto, alguns idosos apresentaram dificuldade para interagir no momento, devido a suas próprias comorbidades, mas ainda assim, a maioria se mostrou interessada em responder às perguntas e tirar outras dúvidas relacionadas. Além das perguntas realizadas aos idosos, orientamos acerca das respostas dadas por eles, tanto fortalecendo o raciocínio das corretas, como justificando as incorretas, de forma lúdica e mais clara possível, a fim de desmistificar algumas informações falsas, educando-os quanto ao uso correto dos medicamentos. Referente às aferições de pressão arterial e glicemia capilar, todos se dispuseram e também incentivaram a prática, visto que eram conscientes que se tratavam de alunos em formação, mas que estavam sendo supervisionados pela farmacêutica. Alguns dos participantes inclusive permitiram que fosse verificado os parâmetros mais de uma vez, para que a prática fosse aprimorada. Os valores obtidos foram utilizados pelas técnicas de enfermagem, da instituição, para compor seus registros diários dos idosos. O objetivo da ação de extensão foi concluído com êxito, uma vez que a roda de conversa trouxe novos conhecimentos e sanou as dúvidas dos participantes. Assim como permitiu aos alunos aprimorar a comunicação, adequar linguagem técnica e praticar as aferições de pressão arterial e de glicemia capilar. Para além dos objetivos, foi perceptível indiretamente e expresso diretamente um entusiasmo e gratidão dos idosos e de seus acompanhantes, que estavam presentes, pois foi uma ação que os tirou da rotina, por vezes monótona, e trouxe um sentimento de cuidado e acolhimento. **Conclusão:** Sabemos que os idosos fazem parte de um grupo que enfrenta muitas dificuldades e carrega muitos sentimentos de solidão, sendo esse um



dos motivos que os tornam um grupo necessitado de cuidados especiais. Com isso, a ação, além de aprimorar nossos conhecimentos como profissionais, também nos permitiu a experiência da importância das atividades do farmacêutico centradas no paciente, e não apenas nos conteúdos técnico-científicos.

Palavras chaves: Farmácia clínica; Idosos; Doenças crônicas.



Atuação da Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia, da Faculdade de Farmácia, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus Juiz de Fora na Campanha de Outubro Rosa em uma Unidade Básica de Saúde

Alice Medina Rodrigues*, Ana Carolina Cruz Reis, Ana Clara de Lelis Araújo, Ana Luísa Ribeiro Martins Goulart, Caio Juan Silva Fortes, Marlon Luiz Rocha Lourenço, Rafaela Letícia Aguiar da Conceição, Victória de Lima Araújo, Guiomar Godinho Borcard

laff.ufjf.diretoria@gmail.com

Universidade Federal de Juiz de Fora, Campus Juiz de Fora, Juiz de Fora-MG, Brasil

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Farmacologia Clínica e Farmacoterapia (LAFF) promove o conhecimento para alunos e para toda a população através de atividades de pesquisa, ensino e extensão. O objetivo dessa atividade foi promover uso racional de medicamentos e rastreamento em saúde em uma UBS de Juiz de Fora.

Materiais e Métodos: Durante a campanha do Outubro Rosa, realizou-se uma série de atividades focadas no aprimoramento da prática farmacêutica. Inicialmente, foi feita uma triagem com os pacientes, coletando informações como nome, idade e medicamento em uso. A partir disso, refletindo o cuidado farmacêutico, foram fornecidos esclarecimentos sobre medicações relacionados à saúde da mulher, orientações sobre o uso correto de medicamentos e sobre o descarte adequado dos mesmos. Após a triagem, os pacientes foram encaminhados para a aferição da pressão arterial e medição da glicemia, com os resultados registrados para que fosse feito um rastreamento em saúde. **Resultados e Discussão:** No decorrer da campanha, foram atendidos um total de 45 pacientes, sendo o público predominantemente composto pelo sexo feminino, totalizando 39 (86,67%) pacientes, possuindo apenas 6 (13,33%) pacientes do sexo masculino. Em relação a idade, 30 pessoas (66,67%) se encontram na faixa etária de 15 a 64 anos, seguido por 15 pessoas (33,33%) apresentando 65 anos ou mais. Entre os pacientes, 22 (48,89%) relataram estar fazendo uso de medicamentos para o controle da hipertensão arterial e 6 (13,33%) estão em tratamento para diabetes tipo 2. Durante a realização da prática do rastreamento em saúde, com a aferição da pressão arterial e medida da glicemia capilar em jejum e pós-prandial, a partir dos resultados obtidos os pacientes foram orientados a procurar atendimento e realizar outros exames para fins diagnósticos, quando necessário. Além disso, a equipe disseminou informações sobre o uso racional de medicamentos, descarte correto, riscos da automedicação e orientações quanto à saúde da mulher, assim, contemplando ações de educação em saúde. Possibilitando aos ligantes envolvidos um maior contato com a prática do cuidado farmacêutico e o desenvolvimento de habilidades para uma comunicação eficaz e respeitosa com os pacientes. A realização da ação de Rastreamento em Saúde ressalta uma significativa porcentagem de pacientes em tratamento para hipertensão arterial e diabetes, evidenciando a importância destas campanhas não apenas para identificar e gerenciar condições crônicas comuns, mas também para instituir a promoção da saúde e prevenção de complicações associadas a essas doenças. Ademais, a Campanha de Educação em Saúde embora realizada dentro de um contexto de outubro Rosa permitiu o alcance de indivíduos tanto do sexo feminino, quanto do sexo masculino, possibilitando conscientização de um público amplo e diversificado. Cabe ressaltar que os pacientes atendidos demonstraram-se muito interessados e dispostos a participar da campanha, disponibilizando um pouco de seu tempo para os Materiais e Métodos, bem como compartilhamento de dúvidas, estabelecendo



uma dinâmica que contribui para um cuidado mais humanizado, onde o profissional de saúde ou aluno pode estabelecer uma comunicação eficaz, favorecendo a promoção da saúde. **Conclusão:** Assim sendo, as atividades da LAFF, enquanto instituição voltada para o processo de ensino-aprendizagem, têm permitido a consolidação, ampliação e atualização do conhecimento de seus membros, além do desenvolvimento de habilidades clínicas e competências para o cuidado farmacêutico. Tal cenário, por sua vez, reforça os futuros farmacêuticos como agentes de promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo para um sistema de saúde mais eficiente e humanizado.

Palavras chaves: Educação em Saúde; Glicemia; Pressão Arterial; Rastreamento; Saúde da Mulher; Uso de Medicamentos.



Plantão de Dúvidas Sobre o Uso De Anticoncepcionais Orais: Um Relato de Experiência na Liga Acadêmica de Farmácia Clínica do Rio Grande do Norte - Universidade Potiguar

Abrantes Pedro Henrique de Oliveira Abrantes*; **Anna Beatriz Rodrigues;** **Maria José Hortêncio Barbosa;** **Rosana de Sena Regis Lima**

ligaacademicafc@gmail.com

Universidade Potiguar (UnP), Campus Salgado Filho, Natal-RN, Brasil

RESUMO

Introdução: Os anticoncepcionais orais são uma classe de medicamentos que podem gerar diversas dúvidas a suas usuárias. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação de extensão que foi realizada com o intuito de esclarecer as principais dúvidas acerca desse método contraceptivo. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um plantão de dúvidas sobre o uso de anticoncepcionais orais na Praça de Alimentação, localizada na Universidade Potiguar (UnP), no dia 12 de abril de 2024, no período matutino. O público-alvo da ação foram mulheres, na faixa etária entre 20 a 40 anos, que fazem uso de medicamentos contraceptivos orais. Ademais, além da orientação sobre o uso e o esclarecimento de questionamentos acerca dessa classe de medicamentos, foi elaborado um fôlder explicativo com as principais informações a respeito do uso dos anticoncepcionais orais, como: forma de uso, tempo de ação, como proceder em casos de esquecimento de administração, não prevenção contra ISTs, e relação com o aumento de peso. **Resultados e Discussão:** Através da realização da ação de extensão, foi possível alcançar um total de 20 mulheres, das quais, apenas 17 afirmaram ser usuárias de anticoncepcionais orais. Além disso, uma pequena parcela admitiu utilizar o método contraceptivo sem prescrição médica, apenas por indicação de amigas que já foram acompanhadas por profissionais especializados como ginecologistas. Inicialmente, ao decorrer do atendimento, percebeu-se uma relutância do público alvo para dialogar acerca da temática, no entanto, após a fluência do diálogo, a mudança de postura apresentou-se de maneira mais confortável. Os principais resultados constatados referiam-se sobre dúvidas relacionadas ao uso do medicamento, sejam elas de como proceder em casos de esquecimento da administração e também sobre o tempo de efetividade do medicamento após o início do tratamento. Além disso, vieram à tona a ocorrência de efeitos adversos, sendo os principais retenção de líquido, cefaleia e alterações de humor; e que isso causava relutância das usuárias em continuar com o tratamento. Nesse sentido, foi realizada orientação farmacêutica sobre os principais questionamentos levantados, com o intuito de melhorar a adesão e minimizar a probabilidade de problemas no tratamento. Ademais, abordou-se como ocorrem as principais reações adversas relacionadas aos anticoncepcionais orais, sobretudo, quando eles não são prescritos por profissionais de saúde, visto que as individualidades da paciente devem ser levadas em consideração para escolha dos princípios ativos e da posologia. O relato apresentado evidencia o tabu existente em relação ao uso de anticoncepcionais orais, mesmo no contexto da saúde. Essa constatação aponta para a necessidade de uma abordagem mais centrada no paciente, permitindo que as usuárias expressem suas queixas e, assim, alcancem um atendimento clínico efetivo. Um aspecto relevante é o fato de que os anticoncepcionais orais não exigem prescrição médica, o que facilita o acesso e o uso indiscriminado. Como resultado, algumas mulheres fazem uso desses medicamentos por conta própria. No entanto, essa prática pode levar a problemas, uma vez que essas usuárias podem não saber como utilizá-los



corretamente, já que não receberam orientação adequada de um profissional de saúde. Isso pode resultar em menor adesão ao tratamento e torná-las mais suscetíveis a efeitos adversos. Sendo assim, é fundamental destacar que a escolha de um anticoncepcional oral e sua dosagem devem ser baseadas nas características individuais de cada paciente, visando a efetividade do tratamento e a minimização de possíveis efeitos colaterais. **Conclusão:** Nesse contexto, a orientação do farmacêutico clínico desempenha um papel crucial na melhoria da adesão ao tratamento e na prevenção de problemas relacionados ao uso desses contraceptivos. Desse modo, é importante que as usuárias estejam bem-informadas para tomar decisões conscientes e seguras em relação à sua saúde reprodutiva.

Palavras chaves: Contraceptivo Oral; Efeitos Adversos; Adesão ao Tratamento; Saúde da mulher.



Atuação da Liga Acadêmica do Cuidado Farmacêutico da Universidade Federal do Espírito Santo na Comemoração ao Dia Nacional de Promoção do Uso Racional de Medicamentos

Andressa Carlos Barbosa; Caroline Damascena Cardoso; João Lucas Braga Perin; Letícia Guedes Morais Gonzaga de Souza; Genival Araújo dos Santos Júnior

lacf.ufes@gmail.com

Universidade Federal do Espírito Santo, Campus de Alegre, Alegre-ES, Brasil

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Cuidado Farmacêutico da Universidade Federal do Espírito Santo (LACF) realiza ações de educação e rastreamento em saúde. Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo relatar uma campanha de promoção do Uso Racional de Medicamentos e rastreamento em hipertensão. **Materiais e Métodos:** No dia 05 de maio de 2023 foi realizada uma campanha em alusão ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, tendo como público-alvo as pessoas que frequentavam a praça municipal de Alegre/ES. A campanha compreendeu duas etapas. A etapa 01 correspondeu a realização de diálogos sobre o uso racional de medicamentos, utilizando folhetos informativos para os adultos e um jogo educativo para o público infantil, e realização de coleta e orientações sobre descarte de medicamentos. A etapa 02 consistia na aferição da pressão arterial, seguindo as recomendações da Sociedade Brasileira de Hipertensão, e coleta de dados sociodemográficos. Toda a campanha foi executada pelos ligantes da LACF. **Resultados e Discussão:** Na etapa 01 foi possível interagir com aproximadamente 100 pessoas, de diferentes faixas etárias, residentes ou não do município, em que foram prestadas orientações sobre administração correta dos medicamentos, com ênfase na dosagem, no horário de administração e armazenamento adequado. Ainda nesta etapa, foi possível arrecadar 40 medicamentos com prazo de validade vencido. Na etapa 02 participaram 54 adultos, com idades entre 25 e 91 anos, sendo 55,6% (n=30) mulheres. Quando questionados sobre suas condições de saúde, 46,3% (n=25) relataram ter hipertensão e 29,6% (n=16) ter diabetes *mellitus*, sendo que 20,4% (n=11) relataram ter ambas as condições. Sobre o rastreamento em hipertensão, 24,1% (n=13) das pessoas estavam com pressão arterial acima dos valores de referência e todos eles foram orientados sobre os valores aferidos e/ou encaminhados ao pronto atendimento. O presente relato demonstrou que incluir as necessidades individuais de cada grupo etário na campanha foi importante para conscientizar as pessoas sobre o URM. Ademais, o rastreamento em Hipertensão realizado durante a campanha evidenciou a relevância de ações de rastreamento em identificar precocemente os indivíduos que se encontram assintomáticos ou em estágios iniciais de hipertensão. Esse tipo de ação é essencial para reforçar a necessidade de aproximar os serviços farmacêuticos da sociedade. **Conclusão:** Em suma, as ações de ligas acadêmicas são importantes, pois instruem a população com conhecimentos relevantes, tornando a comunidade capacitada e consciente de sua própria saúde. Nesse contexto, torna-se necessário fomentar novas ações da LACF, em diferentes cenários e públicos, para impactar ainda mais na saúde das pessoas, famílias e comunidade.

Palavras chaves: Educação em Saúde; Farmácia; Uso de Medicamentos; Estudantes de Farmácia; Programas de Rastreamento.



Engajando Pacientes e Cuidadores: Um Relato de Experiência de Ação em Prol do Uso e Descarte Racional de Medicamentos Desenvolvido Pela Liga de Farmácia Clínica e Assistência Farmacêutica (Lafcaf) do Curso de Farmácia Da UFRN

Artur Vinícius de Lima Montenegro Costa*; **Blenda Paula da Silva Medeiros**; **Eduarda Valéria Freitas de Moraes**; **Geovanna Oliveira Carneiro**; **Matheus Cardoso de Oliveira**; **Renata Borges de Oliveira**; **Cynthia Hatsue Kitayama Cabral**; **Natalia Castro de Carvalho Schachnik Nogueira**; **Sérgio Ricardo Fernandes de Araújo**

lafcaf.ufrn@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN, Brasil

RESUMO

Introdução: O empoderamento do paciente, familiares e cuidadores é uma estratégia importante na promoção da segurança do paciente e uso racional de medicamentos (URM), onde os farmacêuticos clínicos são partes fundamentais. O objetivo da ação foi encorajar o engajamento desses atores na atenção ao medicamento.

Materiais e Métodos: A LAFCAF realizou campanha para envolver pacientes, seus familiares e cuidadores no processo de URM. A ação foi realizada em colaboração com residentes e preceptores farmacêuticos do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Foram elaborados materiais educativos incluindo panfletos, sacolas adesivadas com dicas sobre o armazenamento correto e transporte de medicamentos e réplicas em tamanho aumentado de caixas de medicamentos. A execução da ação foi planejada através de reuniões para definir setores, abordagem aos usuários e equipes de participantes de modo a contemplar equipes com ligantes, residentes e preceptores. **Resultados e Discussão:** A ação ocorreu de forma itinerante no período de 07 a 10 de maio no ambulatório de cardiologia e nas enfermarias da pediatria, gastroenterologia e cardiologia do HUOL/UFRN/EBSERH. Participaram da ação aproximadamente 100 pacientes, cuidadores e/ou familiares que estavam nos setores no momento da atividade. Durante a ação, através de material didático e exposição dialogada buscou-se contemplar todo o processo de uso de medicamentos, desde a prescrição até a utilização, encorajando sempre a autonomia dos pacientes e cuidadores no cuidado com o uso de medicamentos. Os panfletos detalharam orientações sobre a necessidade de conhecer os 5 momentos para o uso seguro de medicamentos e sobre o descarte consciente. Na oportunidade, a equipe também esclareceu mitos e verdades que são comuns na comunidade sobre o uso de medicamentos. Ao concluir a exposição dialogada, os participantes receberam “Minha Sacola de Medicamentos - o autocuidado está em minhas mãos”, destinada a facilitar a reconciliação medicamentosa durante os atendimentos com profissionais de saúde, de modo que os pacientes pudessem levar todos os seus medicamentos. Os residentes e farmacêuticos envolvidos na campanha de educação em saúde, utilizaram vocabulário acessível à comunidade permitindo a comunicação assertiva e compreensão do tema abordado. A ação do dia do uso racional de medicamentos, trouxe benefícios para todos os participantes. Para os estudantes da LAFCAF foi uma oportunidade de associar teoria e prática, de interagir com os pacientes, desenvolver habilidades de comunicação e didática que são essenciais para a prática profissional, além de promover o engajamento e o interesse dos estudantes nas áreas de farmácia clínica e assistência farmacêutica. Para os farmacêuticos e residentes do HUOL, a integração com os estudantes proporcionou um ambiente de aprendizado contínuo e de troca de experiências; e a interação com os pacientes um momento de promoção e educação em saúde. A ação contribuiu também para fortalecer a relação entre o farmacêutico,



pacientes e cuidadores, promovendo uma assistência mais segura e humanizada. **Conclusão:** Para os pacientes que participaram da ação, as orientações forneceram informações fundamentais para o uso seguro dos medicamentos, que poderão contribuir para a adesão ao tratamento, otimizando os benefícios de um tratamento adequado e minimizando os riscos da não adesão. A entrega das sacolas para o transporte de medicamentos aos atendimentos com profissionais de saúde auxiliou na organização e revisão dos medicamentos, permitindo que a orientação do profissional seja mais assertiva, além de fortalecer a autonomia do sujeito no processo saúde-doença, influenciando-o a participar ativamente das decisões sobre o seu cuidado. A ação foi uma iniciativa de impacto positivo e promoveu um ambiente de aprendizado, conscientização e cuidado colaborativo.

Palavras chaves: Educação em saúde; Uso Racional de Medicamentos; Ação Integrada de Saúde; Educação em farmácia.



Relato de Experiências da Liga Acadêmica de Farmácia Clínica da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ariane Sant'Anna Bilhalba, Jessica Pereira do Nascimento, Cesar Augusto Antunes Teixeira

lafacufrj@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus Cidade Universitária Ilha do Fundão, Rio de Janeiro-RJ, Brasil

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (LAFaC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro, fundada em outubro de 2022, tem por objetivo a discussão acerca da farmácia clínica e a contribuição para desenvolvimento de habilidades e integração de conhecimentos pertinentes ao campo no âmbito da graduação.

Materiais e Métodos: A LAFaC busca instigar o pensamento clínico dos alunos por meio de atividades teórico-práticas, envolvendo palestras, discussão de casos clínicos, simulação realística e conciliação de medicamentos, de forma a integrar os alunos ao complexo hospitalar da UFRJ, pautadas por princípios da saúde baseada em evidências. Assim, todas as atividades promovidas são presididas por membros da liga e sob orientação de professores, com base na modalidade de ensino e extensão. **Resultados e Discussão:** No âmbito do ensino, a LAFaC realizou reuniões semanais ministradas pela diretoria da liga ou professores de áreas correlatas. As atividades incluíram a apresentação e discussão de casos clínicos captados do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) pelos membros da liga, bem como palestras abertas ao público sobre atualizações de práticas clínicas em cardiologia e saúde baseada em evidências. No que tange às atividades teórico-práticas, os ligantes puderam participar da conciliação de medicamentos no setor de farmácia clínica do HUCFF e também da simulação realística, introduzida no segundo semestre de 2023. No âmbito da extensão, a LAFaC promoveu, no primeiro semestre de 2024, o evento gratuito "Farmácia clínica como pilar da assistência à Saúde na UTI, oncologia e pediatria", fornecendo palestras e minicurso ao público. Também realizou parceria com a Liga Acadêmica de Enfermagem em Terapia Intensiva e Centro Cirúrgico (LAETICC) da UFRJ para o evento online "Sedoanalgesia em UTI", ministrado pelo coordenador docente da LAFaC, reforçando a importância do cuidado multiprofissional. Por fim, a liga também promove, por meio de suas redes sociais, divulgação de assuntos relacionados à saúde, uso racional de medicamentos e farmácia clínica. **Conclusão:** No decorrer de um ano e meio de experiência, a LAFaC vem proporcionando aos ligantes conhecimento e experiência no âmbito da farmácia clínica, dispondo de ferramentas que os auxiliem a se preparar para atuação no campo clínico e da atenção primária. Dessa forma, é notória a relevância da LAFaC no ensino complementar do curso de farmácia, uma vez que propõe atividades que estimulam a aplicação do conhecimento teórico obtido na graduação aplicados à prática clínica.

Palavras chaves: Farmácia clínica; Ensino; Graduação.



Farmácia Clínica da Teoria à Execução

Mariana Rodrigues Barbosa*, Maria Júlia Campolina de Souza, Mariana Miranda Moreira de Avelar, Tami-res Aparecida Matias da Silva, Ana Carolini Almeida Marcarini, Maria Júlia Neres de Pinho, Lucila Alice Car-valho de Souza, Isabelle Mayumi Ota Abila, Wander de Jesus Jeremias

lafarc.ef@ufop.edu.br

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, Brasil

RESUMO

Introdução: A Liga Acadêmica de Farmácia Clínica (Lafarc) da Escola de Farmácia da Universidade Federal de Ouro Preto, ofertou auxílio a instituição de longa permanência de idosos, para implementação das práticas de farmácia clínica. **Materiais e Métodos:** Desde 2023, e após a realização de visitas às dependências do edifício da instituição, compreendeu-se a necessidade de reestruturação física do espaço destinado ao dispensário. A partir de parcerias e doações, reformulou-se o sistema de armazenamento de medicamentos, o que permitiu o início das atividades de unitarização de medicamentos, simultaneamente as análises de prescrição dos residentes. O serviço de avaliação da farmacoterapia, consiste na análise de prescrição, sugestão de plano de cuidado, e sua aplicação em trabalho conjunto e multiprofissional, contando com o apoio das equipes médicas e de enfermagem da instituição. **Resultados e Discussão:** Para consolidação do aprendizado teórico prático, as discussões sobre planejamento da reestruturação física, redação de procedimento operacional padrão (POP) para dispensação e armazenamento de medicamentos, bem como, o estudo acerca das análises de prescrição, ocorrem periodicamente durante as reuniões científicas da Lafarc. De acordo com as prescrições medicamentosas (considerando eventuais atualizações), um estudo prévio é realizado, e cada prescrição, torna-se caso clínico para ser discutido ao longo das reuniões científicas. Reuniu-se, todos esses dados em um conjunto de casos clínicos, organizados por critério de complexidade: residentes que apresentem um determinado número de interações medicamentosas, problemas relacionados a medicamentos (PRMs), pontuação no critério de *Beers*, frente a urgência de intervenção na sua farmacoterapia. São realizadas consultas farmacêuticas, sob supervisão do professor orientador para que os ligantes desenvolvam a prática da farmácia clínica, e após a consulta, um plano de cuidado é elaborado em conjunto. Para sua implementação, as discussões e instruções são apresentadas as equipes médicas e de enfermagem para eventual aceite. No curto e médio prazo, observa-se, posteriormente melhora da terapia medicamentosa desses residentes. **Conclusão:** A prática da farmácia clínica, é indispensável para a segurança do atendimento prestado, no que diz respeito ao sucesso da terapia medicamentosa e a melhoria direta e da qualidade de vida do paciente. É fundamental garantir o acesso e a qualidade do cuidado à saúde do idoso, especialmente dos idosos institucionalizados. As intervenções devem ser sugeridas e implementadas mediante estudo apurado de cada caso clínico, à medida em que se vê progresso real e impacto direto no dia a dia do idoso, que convive com tantos outros. Constata-se assim que o cuidado farmacêutico voltado para a instituição de longa permanência é um serviço que pode reduzir riscos inerentes a idade avançada dos pacientes.

Palavras-chave: Farmácia Clínica; Interações Medicamentosas; Prescrições Medicamentosas.



Relato de Caso de um Idoso em Recuperação Pós Acidente Vascular Encefálico – Lafarc/Ufop

Maria Júlia Campolina de Sousa*, Mariana Rodrigues Barbosa, Lucas da Silva Braga, Drielly Coelho de Magalhães, Letícia Coelho Rodrigues, Hugo Rocha Pereira, Maria Fernanda Silva Pereira, Wander de Jesus Jeremias

lafarc.ef@ufop.edu.br

Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), Campus Morro do Cruzeiro, Ouro Preto-MG, Brasil

RESUMO

Introdução: O organismo do idoso apresenta alterações em suas funções fisiológicas que não devem ser desconsideradas e que levam a uma prática farmacêutica diferenciada e atenta aos efeitos terapêuticos e adversos dos medicamentos. Trata-se do relato de um caso apresentado para revisão de farmacoterapia de um idoso em recuperação de vascular encefálico isquêmico (AVE). **Materiais e Métodos:** As informações clínicas do paciente foram apresentadas à LAFARC pelo fisioterapeuta que o acompanhava em reabilitação motora, pós AVE. A motivação para a análise foi a excessiva sonolência, lentidão de movimentos, falta de coordenação motora e fraqueza muscular nas sessões de fisioterapia e na sua rotina diária, alguns meses após o evento vascular. Fez-se o levantamento dos fármacos utilizados pelo idoso, averiguando-se a forma de uso e a prescrição dos fármacos. Foi realizada revisão da farmacoterapia para identificar possíveis PRMs e interações medicamentosas que impactassem na condição do idoso. As sugestões de ajuste foram apresentadas em Carta Resposta ao serviço clínico do idoso. **Resultados e Discussão:** A análise da farmacoterapia revelou que o idoso fazia uso de: Omeprazol 20mg - 1 vez ao dia; Losartana 50mg - 2 vezes ao dia; Sinvastatina 10mg - 2 cápsulas à noite; Varfarina 5mg - conforme RNI; Fenobarbital 100mg - 1 comprimido a noite; Fenitoína 100mg - 3 vezes ao dia; Ácido Valproico 500mg - duas vezes ao dia. Os fármacos antiepiléticos fenobarbital e fenitoína estão listados entre os medicamentos potencialmente inapropriados para idosos segundo os critérios de Beers, 2019. Usados concomitantemente, ácido valproico e fenitoína podem aumentar as concentrações plasmáticas de fenobarbital. Isto leva a efeitos de superdosagem do fenobarbital, e as manifestações incluem os sinais apresentados pelo paciente. Recomendou-se monitorar os níveis plasmáticos do fenobarbital e da fenitoína e reduzir o uso de algum dos fármacos, planejando uma retirada monitorada preferencialmente destes dois. Recomendou-se avaliar a efetividade da sinvastatina para a dislipidemia por meio dos exames adequados, considerando a possibilidade de substituição por outra estatina de maior potência, pois o medicamento pode contribuir, por meio de efeitos colaterais, com a fraqueza ou dormência nos membros. O profissional que encaminhou a demanda à LAFARC apresentou a carta resposta ao médico do paciente, e informou que as sugestões foram consideradas, levando ao início de protocolo de retirada programada dos fármacos recomendados. Ele informou ainda que duas semanas após início da retirada dos fármacos o paciente encontrava-se com evidente melhora na mobilidade e responsividade à fisioterapia, menor dependência de cadeira de rodas. Houve ganho em coordenação motora e no estado de alerta do paciente e capacidade de se colocar em posição ortostática e iniciar deambulação com apoio em barras. Os principais efeitos da polifarmácia são a falha na resposta ao tratamento, reações adversas, interações medicamentosas, altos custos associados à terapia e hospitalizações. Além desses fatores, a polifarmácia



tem sido associada ao uso excessivo e desnecessário de medicamentos, bem como ao aumento da prescrição de medicamentos potencialmente inapropriados (MPIs) para idosos. A polifarmácia é fortemente associada ao uso de MPI, visto que pacientes em uso de múltiplos medicamentos têm mais chances de receber uma prescrição inadequada e estão mais propensos a ter múltiplas morbidades e hospitalizações. Diante disso, é fundamental realizar as práticas de farmácia clínica para detectar o uso de MPIs, a fim de fornecer uma terapia eficaz, segura e racional para idosos. **Conclusão:** Prescritores e cuidadores de idosos devem supervisionar de perto o uso concomitante de vários medicamentos para reduzir os riscos associados a terapia. Todavia, se faz necessário a atuação do farmacêutico clínico na promoção do uso racional de medicamentos pelos idosos, e sua participação em equipes multidisciplinares melhoram a qualidade e a segurança da assistência a estes pacientes.

Palavras chaves: Farmácia Clínica; Polifarmácia; Idoso; Medicamento Potencialmente Inapropriado para Idosos.

Brazilian Journal of ———

HEALTH AND PHARMACY

Volume 6, Suplemento 2, 2024

Rua Rodrigues Caldas, 493 - Santo Agostinho
CEP 30190-120 | Belo Horizonte/MG
www.crfmg.org.br

 **CRFMG** | Conselho Regional de Farmácia
do Estado de Minas Gerais